

Tristeza marca volta às atividades diárias

Embora prevalecesse o clima de desalento e tristeza entre os cariocas, a cidade reiniciou, ontem, suas atividades normais, após o feriado nacional pela morte do Presidente Tancredo Neves. Com o metrô em funcionamento — depois de quase duas semanas paralisado — o carioca voltou ao trabalho nas repartições públicas e empresas privadas, enquanto muitas lojas de disco tocavam músicas clássicas, no Centro, onde as igrejas tiveram maior movimento de fiéis que oravam pela Nova República.

Na Cinelândia — coração do Rio — as pessoas passavam apressadamente, pela manhã, evitando mesmo aglomerações que são freqüentes no local. **Tancredo parte num mar de gente, Povo Chora por Tancredo e Chora Brasil** eram algumas das manchetes de jornais cariocas, estampadas nas bancas que, ao contrário dos dias que antecederam a morte do Presidente, não reuniram grande número de curiosos. Apenas um ou outro parava para comprar jornal. Sem comentários.